



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

ALIMENTO COMPOSTO COMPLETO EM
SUINICULTURA – SUA IMPORTÂNCIA

PRODUÇÃO ANIMAL
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

João Miguel Ramalho Mendonça



CASTELO BRANCO

1989

ÍNDICE

	Pág.
1 - INTRODUÇÃO.....	7
2 - LOCALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA EXPLORAÇÃO (Sociedade Agro-Pecuária da Fartancha, Lda - Alcaíns)....	10
3 - ALIMENTO COMPOSTO COMPLETO	
3.1 - RECOMENDAÇÕES.....	14
3.1.1 - CONCENTRAÇÃO ENERGÉTICA.....	24
3.1.2 - "PROTEÍNA IDEAL".....	32
3.1.3 - EQUILÍBRIO ENERGIA - ÁCIDOS AMINADOS.....	42
3.2 - NÍVEL DA ALIMENTAÇÃO E SUA INFLUÊNCIA NO CONSUMO ALIMENTAR.....	44
3.2.1 - À VONTADE ("AD LIBITUM").....	46
3.2.2 - RESTRINGIDA (racionada).....	47
3.3 - APRESENTAÇÃO DO ALIMENTO	
3.3.1 - GRANULADO / FARINADO.....	51
3.3.2 - ALIMENTAÇÃO SECA / HÚMIDA.....	51
3.3.3 - GRANULADO SECO / HÚMIDO.....	51
3.4 - ÍNDICE DE CONSUMO.....	52
3.5 - COMPOSIÇÃO QUÍMICA DOS ALIMENTOS COMPOSTOS COMPLETOS EM ESTUDO	56
3.6 - TABELAS	
3.6.1 - RECOMENDAÇÕES ENERGÉTICAS, PROTEICAS E MINERAIS PARA TODOS OS ESTADOS FISIOLÓGICOS	58
3.6.2 - ADIÇÕES RECOMENDADAS DE OLIGO-ELEMENTOS E VITAMINAS PARA O PORCO EM CRESCIMENTO.....	59
3.6.3 - ADIÇÕES RECOMENDADAS DE OLIGO-ELEMENTOS E VITAMINAS PARA A PORCA.....	60

	Pág.
4 - TRABALHO	
4.1 - CONSTITUIÇÃO DOS LOTES (POR NINHADA).....	61
4.2 - DESMAME	
4.2.1 - PESOS (Kg) INDIVIDUAL E MÉDIO.....	64
4.2.2 - GANHO MÉDIO DIÁRIO (g/dia).....	70
4.2.3 - MORTALIDADE %	71
4.3 - PÓS-DESMAME	
4.3.1 - PESOS (kg) INDIVIDUAL E MÉDIO.....	74
4.3.2 - GANHO MÉDIO DIÁRIO (g/dia).....	80
4.3.3 - ÍNDICE DE CONSUMO (Kg/Kg).....	84
4.3.4 - MORTALIDADE %	85
4.4 - ENGORDA.....	86
4.4.1 - PESOS (Kg) INDIVIDUAL E MÉDIO.....	87
4.4.2 - GANHO MÉDIO DIÁRIO (g/dia).....	88
4.4.3 - ÍNDICE DE CONSUMO (Kg/Kg).....	93
4.4.4 - MORTALIDADE %	94
5 - ANÁLISE CRÍTICA AOS RESULTADOS GLOBAIS DO NASCIMENTO AO ABATE.....	95
6 - CARCAÇAS INDIVIDUAIS (CLASSIFICAÇÃO NACIONAL E DA C.E.E).....	100
6.1 - CLASSIFICAÇÕES OBTIDAS E SUA CRÍTICA.....	105
7 - CONCLUSÕES FINAIS.....	112
BIBLIOGRAFIA.....	115
ANEXO.....	118

INTRODUÇÃO

Os suínos, devido à sua boa eficiência alimentar, bem como à sua velocidade de crescimento, são considerados como as melhores espécies produtoras de carne, entrando em concorrência directa com as aves.

O consumo e a produção de carne de porco, comparativamente às outras carnes produzidas no nosso país, mantêm-se elevados. A suinicultura, como qualquer outra actividade pecuária, visa:

- Fornecer lucros ao suinicultor; é importante não esquecer que nesta actividade, as margens de lucro são flutuantes (dependem do mercado); tal facto contribui para a necessidade de se elaborar uma estratégia de produção eficiente que nesta actividade, as margens de lucro são flutuantes (dependem do mercado); tal facto contribui para a necessidade de se elaborar uma estratégia de produção eficiente;

- Fornecer carne à população humana.

Os suinicultores têm que estar ao corrente das novas tecnologias no intuito de poderem tirar partido das mesmas.

Para responder às necessidades do suinicultor e às exigências do mercado (transformadores, distribuidores e consumidores) há que procurar:

- Incrementar a produtividade numérica das porcas
- Diminuir as despesas da engorda, através da melhoria da eficiência alimentar e da velocidade de crescimento
- Valorizar o produto, através da adopção de uma grelha de classificação comercial de carcaças, que permita valorizar a qualidade do mesmo
- Condições de produção, de aproveitamento e de comercialização competitivas

Os suinicultores podem e devem actuar nos dois primeiros pontos. Os restantes dependem da estratégia político-comercial adoptada. Salientamos a necessidade de as associações de suinicultores zelarem pelos seus interesses de forma a fazerem face ao mercado comunitário que se avizinha bastante competitivo.